

LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS PRESOS ANTI-FASCISTAS!

TODOS AO PLENÁRIO, 2ª FEIRA 16, PELAS 15h, GIL VICENTE!

AOS ESTUDANTES DE COIMBRA,

CAMARADAS,

Como todos sabeis no passado dia 4 de Novembro a juventude democrática e anti-fascista, lado a lado com as massas populares, decidiu aplicar na prática o justo princípio que os fascistas não têm, direito à palavra, boicotando activamente um comércio da juventude fascista dita "Juventude Centrista".

Nessa tarde, que constitui um marco histórico na luta das massas populares, o povo viu com uma clareza inédita quem são os seus amigos e os seus inimigos pois dum lado encontrou o punho firme e leal do proletariado revolucionário e do outro as botas e espingardas do COPCON, isto é, a outra face da Junta e do Governo Provisório, protegendo um partido fascista, constituído pelos mais notórios fascistas, manobrado pela CIA e agente do imperialismo americano.

Nessa altura os órgãos do poder e partidos da coligação governamental tremeram nos seus pés de barro e enquanto apelidavam os fascistas de "democratas", prendiam, tal como a PIDE os anti-fascistas que acusavam de "maliantes e malfetores". Assim, deram voz de prisão ao estudante José Abrantes que se encontrava em perigo de vida devido à metralha do COPCON e encarceraram mais de uma dezena de anti-fascistas.

A medida que intensificavam a repressão sobre esses camaradas, a Junta e o Governo Provisório foram libertando os fascistas que tinham entrado de férias a salvo da ira popular no dia 29 de Setembro, tendo sido anunciado para hoje a libertação de Elmano Alves e Franco Nogueira. Entre os presos anti-fascistas, encontra-se a camarada Maria José Morgado, à qual de imediato foi feita uma miserável provocação que consistiu em introduzi-la na mesma cela onde se encontravam as PIDEs Albertina e Madalena, precisamente duas das suas principais torcionárias aquando da sua prisão pela Pide em Outubro de 1973. A resposta dessa camarada foi firme e iniciando de imediato uma greve de fome obrigou os seus carcereiros a transferi-la para o presídio das Mónicas, em Lisboa.

No dia 9 de Dezembro, a camarada Maria José desencadeou corajosamente uma nova greve de fome que se compromete a sustentar, pondo em risco a sua própria vida, até à sua libertação imediata e incondicional. Com a sua luta apontou claramente que os novos órgãos do poder são de facto anti-democráticos e anti-populares, protegem e libertam os fascistas e encarceram os revolucionários. Neste momento os assassinos de Vítor Bernardes

vêm-se na eminência de novo crime.

Mas tal de certo não sucederá! Nós, estudantes anti-fascistas temos o dever de ser dignos do nobre exemplo da filha do Povo que nos é dado pela camarada Maria José Morgado. Os estudantes de Lisboa reunidos ontem em plenário mostravam que é esse o caminho que desejam seguir tendo decidido para a próxima segunda-feira o início de uma greve geral pela libertação de todos os camaradas.

Sobre tão grave problema nenhum estudante pode ficar indiferente. Estamos certos, que os estudantes de Coimbra prestarão o apoio activo a esta justa luta e desenvolverão intusiasmamente todos os combates para a libertação dos nossos camaradas. Essa justa posição gozará do carinho da classe operária e do povo português e a repressão com que a junta e o Governo se pretende abafar será impotente e vetada ao fracasso. Apelamos a todos os estudantes de Coimbra, democratas e anti-fascistas, independentemente das suas posições políticas ou religiosas, a afluirem em massa ao plenário da próxima segunda-feira que tem por objectivo a definição da posição dos estudantes de Coimbra e se integre numa vasta campanha de âmbito Nacional pela libertação dos camaradas presos!

ESTUDANTES ANTI-FASCISTAS

TODOS AO PLENÁRIO 2ª FEIRA, PELAS 15 HORAS NO GIL VICENTE!

LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS CAMARADAS PRESOS!